



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

JOGO CORRIDA DAS FRAÇÕES: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ENSINO DE FRAÇÕES

Dihellen Thayze Moreira Cubas¹; Marcos Paulo Vasconcelos da Paz¹; Victor Johnny Barrios Brites¹; Alessandra Querino da Silva²; Luciano Antonio de Oliveira³

UFGD/FACET–Caixa Postal 364, 79.804-970 – Dourados/MS, E-mail: alessandrasilva@ufgd.edu.br.

¹Bolsistas de iniciação à docência do subprojeto Matemática do PIBID da UFGD. ²Orientadora, docente FACET/UFGD, coordenadora área subprojeto Matemática/PIBID/UFGD. ³Co-orientador, docente FACET/UFGD.

RESUMO

O ensino de matemática ainda se encontra fortemente vinculado ao método tradicional de ensino que enfatiza o uso de fórmulas e procedimentos a serem memorizados e aplicados mecanicamente pelos estudantes. Dentre as alternativas para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante e significativo está a utilização de jogos didáticos. Jogos pedagógicos tem recebido grande destaque na literatura por proporcionar a criação de um ambiente de ensino interessante e dinâmico aos estudantes na sala de aula. Atitudes como raciocinar, questionar e criar estratégias são estimuladas em ambientes de ensino mediados por jogos. Neste trabalho, no âmbito do subprojeto de Licenciatura em Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), empregamos o jogo “Corrida das Frações” para desenvolver conteúdos de frações próprias e impróprias, frações equivalentes e adição de frações. A atividade foi aplicada a uma turma de 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Celso Muller do Amaral, com o objetivo de verificar se a utilização do jogo, como estratégia de ensino, facilitou a aprendizagem dos conteúdos abordados. Para a aplicação da atividade a classe foi dividida em grupo de três estudantes e a avaliação da aprendizagem se deu pela observação direta do envolvimento dos alunos e das estratégias que utilizaram durante o desenvolvimento do jogo, bem como pelos questionamentos feitos após as partidas. Foi possível perceber, a partir dos resultados, que a utilização de jogos no processo de ensino-aprendizagem de matemática é capaz de estimular a participação ativa dos alunos no processo de construção do conhecimento e pode sim ser um caminho para preencher as lacunas deixadas pelo método tradicional de ensino, despertando o interesse e promovendo uma postura crítica do estudante diante do objeto de estudo.

Palavras-chave: PIBID, Jogos, ensino-aprendizagem de frações.

Agradecimentos: a CAPES pelo financiamento do subprojeto Licenciatura em Matemática do PIBID da UFGD.

Apoio Financeiro: CAPES.